

Ficha de Avaliação

LETRAS / LINGUÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

Programa: LETRAS (23002018004P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LETRAS / LINGUÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, sediado na cidade de Pau dos Ferros, organiza-se em torno de uma única área de concentração, Estudos do Discurso e do Texto. Apesar da grande flutuação das linhas de pesquisa durante o quadriênio, sem explicação aparente (com linhas desativadas em 2013, linha que retornou em 2015, linha criada e desativada em 2014 e linha desativada em 2015), após a aprovação do doutorado, as linhas fixaram-se de maneira coerente com a Área de Concentração.

Os projetos em desenvolvimento estão coerentemente inseridos nas linhas. A matriz curricular implantada junto com o doutorado é igualmente adequada à proposta do Programa e às linhas de pesquisa, com disciplinas obrigatórias de fundamentação teórico-metodológica para todas as linhas, disciplinas optativas gerais e optativas específicas para cada linha. As ementas são bem definidas e as referências bibliográficas, atualizadas e pertinentes. Os critérios para seleção discente não são mencionados na proposta, que remete à página do programa. No entanto, a página está desconfigurada, não sendo possível o acesso a essas informações. Os critérios para credenciamento e credenciamento são claros e compatíveis com as orientações da Área.

1.2 A Proposta informa que, com a implantação do doutorado, a meta é ampliar a capacitação do corpo docente em estágio de pós-doutorado. Ao mesmo tempo, o Programa pretende instituir regulamentação própria para receber pesquisadores em estágios de Pós-doutorado em fluxo contínuo, como já aconteceu no quadriênio, em que o

Ficha de Avaliação

Programa recebeu um bolsista do PNPd. Embora não haja a definição clara de estratégias para melhoria da qualificação docente, o programa vem buscando essa qualificação e já se observam os primeiros resultados dessa busca, com docentes que desenvolveram estágio de pós-doutoramento no exterior e no país. Há registro de parcerias interinstitucionais nacionais, com reciprocidade, e algumas internacionais, na organização de eventos, no desenvolvimento de pesquisa em colaboração e na realização de estágios de pós-doutoramento. Novamente, não há informações sobre estratégias que visem a melhoria da formação dos alunos, mas o programa já mostra a efetivação de intercâmbios interinstitucionais com apoio da CAPES (PROCAD e OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO) que possibilitam a realização de doutorado sanduíche e a concessão de bolsas para os pós-graduandos e para a I.C.

1.3 O programa conta com laboratórios de ensino e de pesquisa de uso exclusivo e com laboratório de informática de uso geral, com biblioteca geral, com acesso online aos periódicos da área, e específica, cuja nova sede foi obtida por projeto FINEP de docente do Programa. A política de aquisição de material bibliográfico informa serem comprados 200 livros anuais para a biblioteca central que atende todas as áreas da UERN, o que não parece ter grande impacto para o Programa. A Instituição dá suporte ao Programa, com a oferta de nova estrutura administrativa, laboratorial e didática, construída em função do Programa

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Durante o quadriênio, quatro docentes realizaram estágio de pós-doutoramento no exterior (França e Portugal). Não outras informações sobre docentes com estágio pós-doutoral anteriores ao quadriênio. Embora a iniciativa de qualificar seja louvável e desejável, o índice não atinge ainda o recomendado pela Área. Há participação dos docentes em conselhos editoriais e comitês científicos marcadamente regionais, com uma participação ainda pequena no âmbito nacional. O Programa não conta com nenhum pesquisador com bolsa de produtividade entre os docentes permanentes. A distribuição entre docentes permanentes e colaboradores é compatível com os critérios da Área, com 90% de docentes permanentes. A distribuição nas linhas de pesquisa atende o estabelecido no documento da Área.

2.2 Todos os docentes permanentes estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, em docência e orientação no

Ficha de Avaliação

quadriênio.

2.3 A totalidade dos docentes esteve envolvida em atividades de pesquisa, orientação e docência, com distribuição equilibrada entre os docentes em todos os itens, atendendo aos parâmetros da Área.

2.4 Dos docentes permanentes do Programa, 78% participaram em atividades de ensino e na graduação durante o quadriênio. A participação na orientação nesse segmento corresponde a pouco mais da metade do grupo de docentes (57%), havendo, ainda, bastante espaço para o crescimento desta atividade.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O programa atingiu uma média de 4,6 dissertações defendidas no quadriênio por docente permanente.

3.2 Praticamente todos os docentes do Programa tiveram entre 3 e 10 orientações no período. O único docente que não atinge ao parâmetro estabelecido pela Área teve apenas uma orientação concluída no período.

3.3 A média da produção docente do Programa atinge o parâmetro estabelecido pela Área, com um grande volume trabalhos publicados em Anais de eventos.

3.4 O tempo de titulação dos docentes atingiu o patamar recomendado pela Área, com duração média de 25,3 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, o programa obteve total de 387,5 pontos. Das publicações em periódicos, 3 artigos foram publicados em A1, 2 artigos publicados em A2, 35 em B1, 33 em B2. Esses trabalhos concentraram 67,6 da produção em periódicos.

4.2 A distribuição da produção qualificada por docente permanente do programa mostrou-se bastante equilibrada, no quadriênio. 60% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa.

4.3 Para o quadriênio foram relatados 2600 produtos de natureza técnica (material didático desenvolvido, cursos de curta duração, apresentação de trabalhos em eventos, conferências, eventos organizados), perfazendo a média de 153 produtos por docente permanente.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Fraco

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1 O programa estabeleceu diversas parcerias com outras IES da região e do país para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em colaboração, para a realização de eventos e publicação em co-autoria. A inserção social do programa materializa-se sob a forma de projetos de extensão direcionados à educação básica, com atuação em bairros mais pobres da comunidade.

Destaca-se o projeto Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas e os Núcleos de Ensino e Literatura, que atingem alunos de graduação, pós-graduação, professores e alunos da educação básica e comunidade em geral.

O programa recebe alunos de quatro estados vizinhos (Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí e Ceará). Docentes do Programa coordenam e participam dos programas PIBID e PARFOR, reforçando os vínculos com as escolas públicas de Educação Básica. Verifica-se um alto índice de inserção dos egressos no mercado de trabalho, com 92% dos ex-alunos atuando na educação básica (51%) e no ensino superior (49%). As informações sobre capacitação de

Ficha de Avaliação

recursos são desencontradas.

Em cada um dos quatro relatórios, o Programa lista os mesmos sete agentes financiadores que teriam subsidiado os projetos de pesquisa e/ou formação acadêmica dos docentes.

Entretanto os projetos em desenvolvimento mencionam apenas bolsas para os discentes, sem especificar outro tipo de financiamento, seja em infraestrutura, seja na formação docente.

5.2 Existem iniciativas importantes de oferta de programas de extensão por parte dos docentes do Programa com a participação de discentes, com foco na Educação Básica. Alguns dos docentes têm comprovada participação em redes integradas de pesquisa nacionais e internacionais e alguns são consultores de periódicos qualificados nacionais. O programa contou com um único professor visitante de uma universidade francesa durante o quadriênio. No entanto, não há registro de nenhuma atividade desenvolvida pelo visitante.

5.3 A página do programa está totalmente desconfigurada, não sendo possível acessar as informações sobre o curso. Há nome de docente escrito errado.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No geral, o relatório final está bem preenchido.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Ficha de Avaliação

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) foi criado em 2008, tendo recebido nota 3 nas duas avaliações anteriores. Com a aprovação do Doutorado, que teve início em 2015, o Programa fez algumas alterações na estrutura curricular que trouxeram resultados muito positivos. As novas linhas de pesquisa estão estabelecidas de maneira coerente e coesa com a Área de Concentração e os projetos de pesquisa em desenvolvimento também estão coerentemente inseridos nas linhas.

O Programa obteve progressos significativos em todos os quesitos. A Proposta do Programa apresenta-se coesa, com uma boa articulação entre linhas de pesquisa e matriz curricular. As atividades realizadas no quadriênio demonstram que o Programa tem uma visão bastante clara das ações necessárias para atingir suas metas com relação à melhoria da formação docente e discente e da sua inserção social. Houve um aumento dos docentes que realizaram estágios de pós-doutorado no exterior e no país, embora o índice ainda não atinja o recomendado pela Área. A produção docente também teve aumento significativo na quantidade e na qualidade. O programa obteve total de 387,5 pontos nesse quesito, com 67,6 da produção em periódicos qualificados.

Houve também uma ampliação das relações com IES nacionais e internacionais. Há docentes com participação em redes integradas de pesquisa nacionais e internacionais e consultores de periódicos qualificados nacionais.

Em relação ao quesito Corpo Discente, Teses e Dissertações, o Programa também demonstrou crescimento importante no que diz respeito à quantidade de dissertações defendidas e na distribuição das orientações. O tempo médio de formação atingido no triênio anterior (29 meses) foi melhorado, caindo para 25,3 meses.

No que diz respeito à Inserção social, o Programa melhorou ainda mais sua avaliação positiva do triênio anterior, ampliando suas parcerias com outras IES da região e do país para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em colaboração, para a realização de eventos e publicação em co-autoria. A inserção social do programa materializa-se sob a forma de projetos de extensão direcionados à educação básica, com atuação em bairros mais pobres da comunidade.

O programa recebe alunos de quatro estados vizinhos (Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí e Ceará).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO AKCELHUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O PPG atende aos requisitos de qualidade necessários para a atribuição de nota 4. A qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes (item 3.3) atendeu aos requisitos para o conceito regular e a eficiência do PPG na formação de mestres e doutores (item 3.4) atendeu aos parâmetros para conceito muito bom. Desta forma, o conceito do quesito Corpo Discente, Teses e Dissertações atinge ao conceito bom. Nos demais itens de avaliação o CTC-ES acompanha a área de avaliação. Desta forma, o CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, atribuiu nota 4 ao PPG.